

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR ENFERMEIROS QUE ATUAM COM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Relatoria: SIMONE CAMARGO DE OLIVEIRA ROSSIGNOLO
Cláudio José Fernandes Júnior

Autores: Raquel Machado Cavalca Coutinho
Mayza Luzia dos Santos Neves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Os idosos em geral são grupos de risco perante a pandemia Covid-19, conseqüentemente as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) tiveram que se adaptar as recomendações para evitar a disseminação da doença. A maioria das ILPIs não apresentam equipamentos de proteção individual (EPIs) suficientes perante a demanda trazida pela pandemia, situação que compromete a segurança tanto dos idosos como dos trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar as principais alterações na utilização de EPIs por enfermeiros que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Métodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo realizada por meio de um questionário online direcionado para 48 enfermeiros que atuam em ILPIs de uma cidade do interior paulista durante a pandemia da COVID-19. Este formulário foi construído para a pesquisa, com base na experiência dos autores, bem como da literatura a respeito, e é composto pelas seguintes informações: gastos com equipam. matérias, condutas de proteção realizadas durante a chegada no ambiente de trabalho, EPIs utilizadas durante o trabalho e principais mudanças relacionadas aos cuidados com os idosos. Todos os preceitos éticos foram respeitados. **Resultados:** A enfermagem monitorizou diariamente os sintomas da COVID-19 nos idosos, houve aumento de gastos com EPIs por parte das instituições, principalmente com produtos de higiene e limpeza. Em relação á conduta da equipe de enfermagem após a chegada ao ambiente de trabalho, observa-se que apenas 51,7% dos funcionários trocam de roupa após a chegada, 29,9% fazem a troca das roupas e a higienização das mãos e 19% apenas higieniza as mãos. Quanto ao manejo dos idosos, 60,4% utilizam EPIs somente durante o manejo dos idosos, 35,4% utilizam EPIs durante todo o tempo de serviço e 4,2% não utilizam EPIs. As EPIs mais utilizadas entre a equipe de enfermagem foram jaleco, máscara cirúrgica, luvas e avental. Apenas 30% dos participantes utilizavam face shield. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa foram preocupantes principalmente relacionada com a utilização de EPIs, os principais fatores que contribuem para a transmissão do COVID-19 nestas instituições são aderência inadequada aos EPIs. As ILPIs devem elaborar planos de ação e de vigilância, este plano deve incluir as ações preventivas e de conduta, assim como estabelecer necessidades de equipamentos de proteção individual (EPIs), fornecimento de materiais de higiene e soluções desinfetantes.